

Caio Riter

# Bichos daqui, de lá e de além

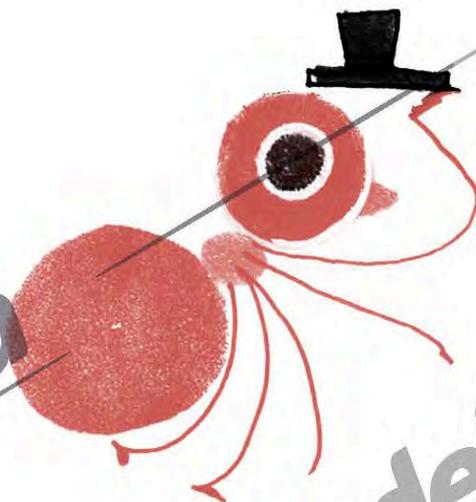
Ilustrações Anuska Allepuz



**edelbra**



**Bichos daqui,  
de lá e de além**



1ª edição, 1ª impressão

Ilustrações Anuska Allepuz

Projeto Gráfico Victória Piffero

Revisão Renato Deitos

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R493b

Riter, Caio, 1962-

Bichos daqui, de lá e de além / Caio Riter ;  
ilustração Anuska Allepuz. - 1. ed. - Porto Alegre,  
RS : Edelbra, 2015.

48 p. : il. ; 28 cm.

ISBN 978-85-66470-95-6

1. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Allepuz,  
Anuska. II. Título.

15-24437

CDD: 028.5

CDU: 087.5

2015

**Edelbra**

[www.edelbra.com.br](http://www.edelbra.com.br)

Central de Atendimento:

51 2118 4404 | [cae@edelbra.com.br](mailto:cae@edelbra.com.br)

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser  
reproduzida ou copiada, por qualquer meio,  
sem a permissão por escrito da editora.

Impresso no Brasil pela Edelbra Gráfica Ltda.



Caio Riter

# Bichos daqui, de lá e de além

Ilustrações Anuska Allepuz

edelbra



Eu acho que vi um bichinho,  
Não sei de onde ele veio,  
Só sei que faz recreio  
Bem dentro do dentro de mim.

# Arca de Noé

Chegaram crocodilos, orangotangos,  
Cobras, lagartos, dois cães e um gato.  
Veio também, olha só quem, o urso,  
Mas que abuso,  
Trazia pela mão o elefante,  
Vestido de terno, muito elegante.

“Vai faltar espaço, eu acho”,  
disse o pavão, sacudindo o penacho.

Vieram a onça, o leão e o tigre,  
Um de bengala, o outro sem.  
Chegaram o sagui, a hiena e a galinha,  
Animais da mata, do pátio, da cozinha,  
Bichos dóceis, bichos fortes e selvagens,  
Veio até um rinoceronte com mala de viagem.

“Vai faltar espaço, é certo”,  
falou o leopardo, com ar esperto.

A fila era longa, extensa, imensa,  
Vinham bichos de todos os lugares,  
Chegavam sozinhos, aos bandos, em pares.  
Tudo organizado, sem nenhuma confusão,



Animais da terra, da água, do ar,  
Todos na arca querendo entrar.

“Vai faltar espaço, é fato”,  
gemeu, preocupado, o pato.

Uma foca bailarina,  
Uma ovelha branca e preta,  
Uma zebra de pijama,  
Uma vaca e um boi corneta.

Um caramujo em sua casa,  
Uma porca bem limpinha,  
Uma cabra cega,  
Com coroa de rainha.

Uma cobra bem criada,  
Uma minhoca solteirona,  
Um pinguim de casaca,  
Carregando sua poltrona.

O certo, podem acreditar,  
É que, quando a arca do Noé partiu,  
Os animais, bem acomodados,  
Dormiam, sonhavam despreocupados.  
Porém, houve bicho que se atrasou,  
E na arca não embarcou.



## Qual é o bicho?

É grande e vive no mar,  
Tem rabo como a sereia,  
Esguicha água por cima,  
Por vezes encalha na areia.  
Só pode ser a.....

Voa, mas não é ave,  
Corpo escuro e negro,  
Dorme de cabeça pra baixo,  
Acaba com seu sossego.  
Este bicho é o .....

Da floresta, é o maioral,  
Está sempre em ação,  
É forte, tem bela juba,  
Seu urro causa confusão.  
Com certeza, é o .....

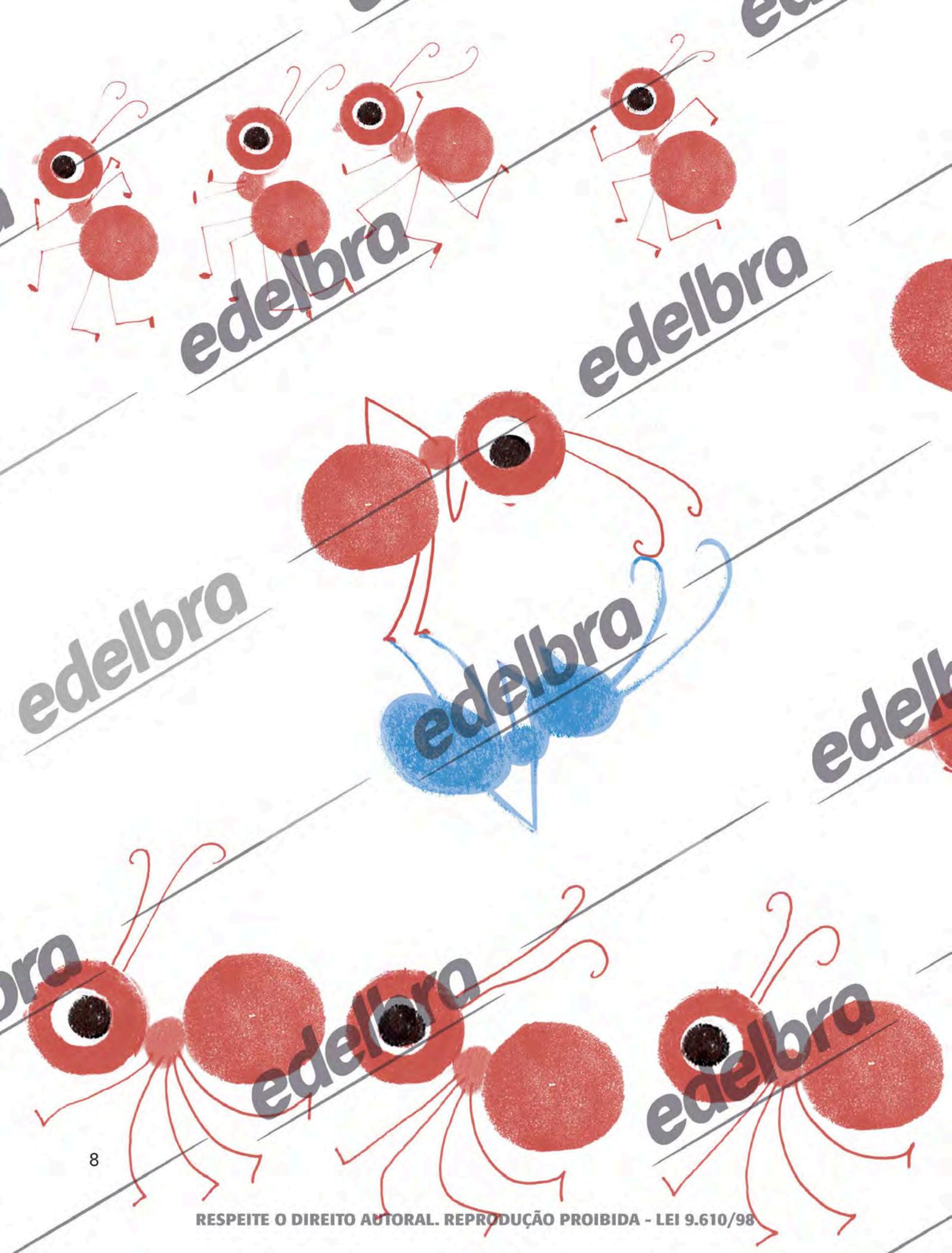


Tem duas grandes corcovas,  
No corpo, um ralo pelo,  
Caminha pelo deserto,  
Sem água, sem atropelo.  
Aposto que é o .....

Ela é muito comprida,  
Lisa, fria, se faz de inocente,  
Mas rasteja entre as folhas  
E pica a presa com os dentes.  
Não é cobra, é a .....

Afinal, que bichos são estes?  
Baleia, morcego, leão,  
Camelo, serpente, eu sei,  
Neste poema, rimar é a lei.





edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

bra

edelbra

edelbra



# Uma formiguinha

Formiguinha foi dançar balé,  
Reclamou que lhe doeu o pé.

Formiguinha foi soltar balão,  
Reclamou que lhe doeu a mão.

Formiguinha foi buscar água no poço,  
Reclamou que lhe doeu o pescoço.

Formiguinha fez flexão na barra de aço,  
Reclamou que lhe doeu o braço.

Formiguinha foi correr com as amigas,  
Reclamou que lhe doeu a barriga.

Formiguinha ficou na água, de molho,  
Reclamou que lhe doeu o olho.

Formiguinha entrou na fila do formigueiro,  
Reclamou que lhe doeu o corpo inteiro.

As outras formigas saíram da ordem,  
Chateadas, em polvorosa,

E todas juntas disseram:

"Mas que formiguinha dengosa!"



# Borboletas

As belas borboletas bailam  
bêbadas de alegria.

Dançam duplos duetos  
em tons de azul e preto.

Voam velozes  
e ventam varais coloridos.

Suas asas são caquinhos das cores  
quebrados e floridos.

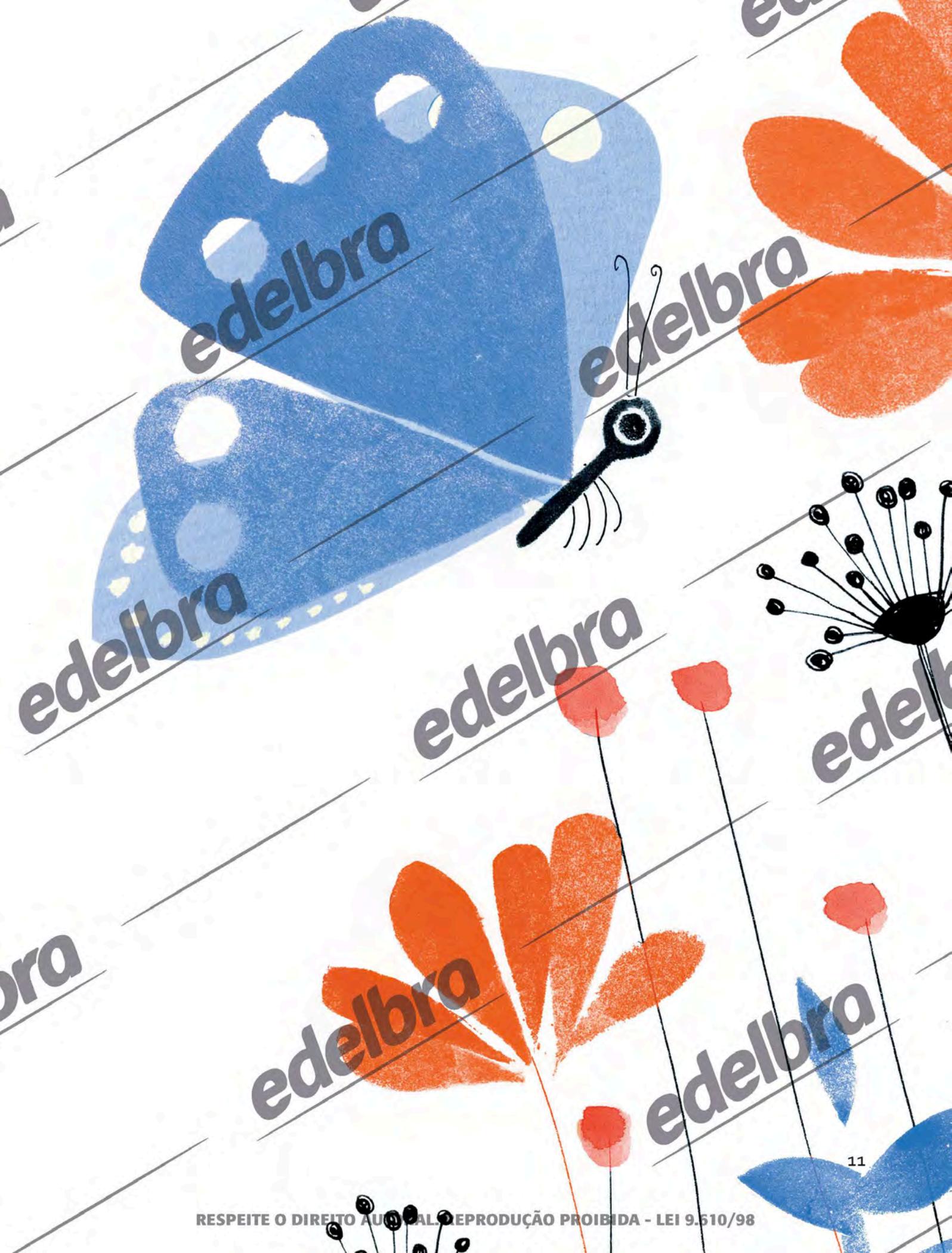
Soltam sopros de arco-íris  
pelos cantos dos canteiros.

Belas borboletas  
em seus bêbados bailados.

Rodam as rosas em polvorosa,  
E são tantas. E tão tontas.

Doces e belas em seus suspiros  
de primavera.





edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra



edelbra

edelbra

edelbra

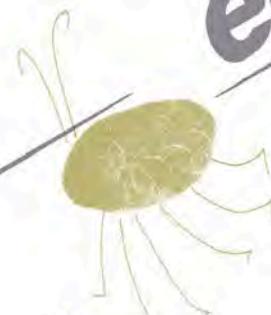
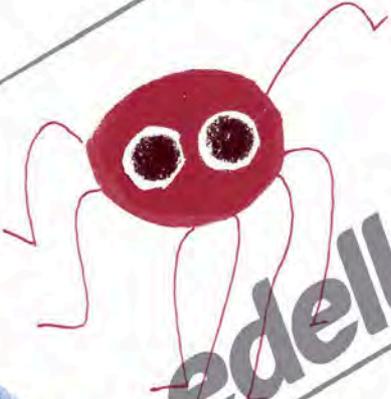
edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra



## Arca de Noé 2

A pulga chegou no pelo do cão,  
Carrapato, grudado na juba do leão,  
E mosca, e aranha, e bicho-de-pé,  
Além do piolho no cabelo do Noé.

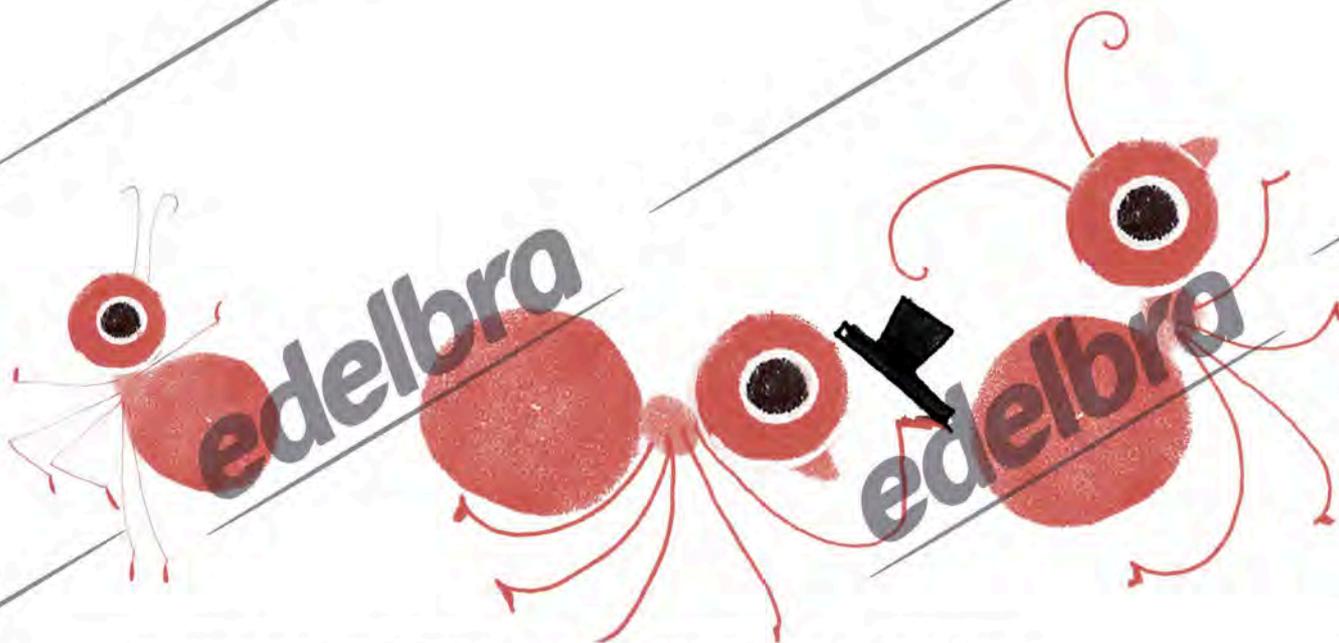
A traça pegou carona na pena da galinha,  
Lacraia e gafanhoto, nas costas da doninha,  
Percevejo e fede-fede, na cauda do jacaré,  
Já o cupim veio mesmo no tamanco do Noé.

A barata se enfiou dentro de um baú,  
O mosquito e a formiga, no casco do tatu;  
Todos os bichos pequenos, peçonhentos ou sem fé,  
Entraram escondidos na Arca do Noé.

## CAIO RITER

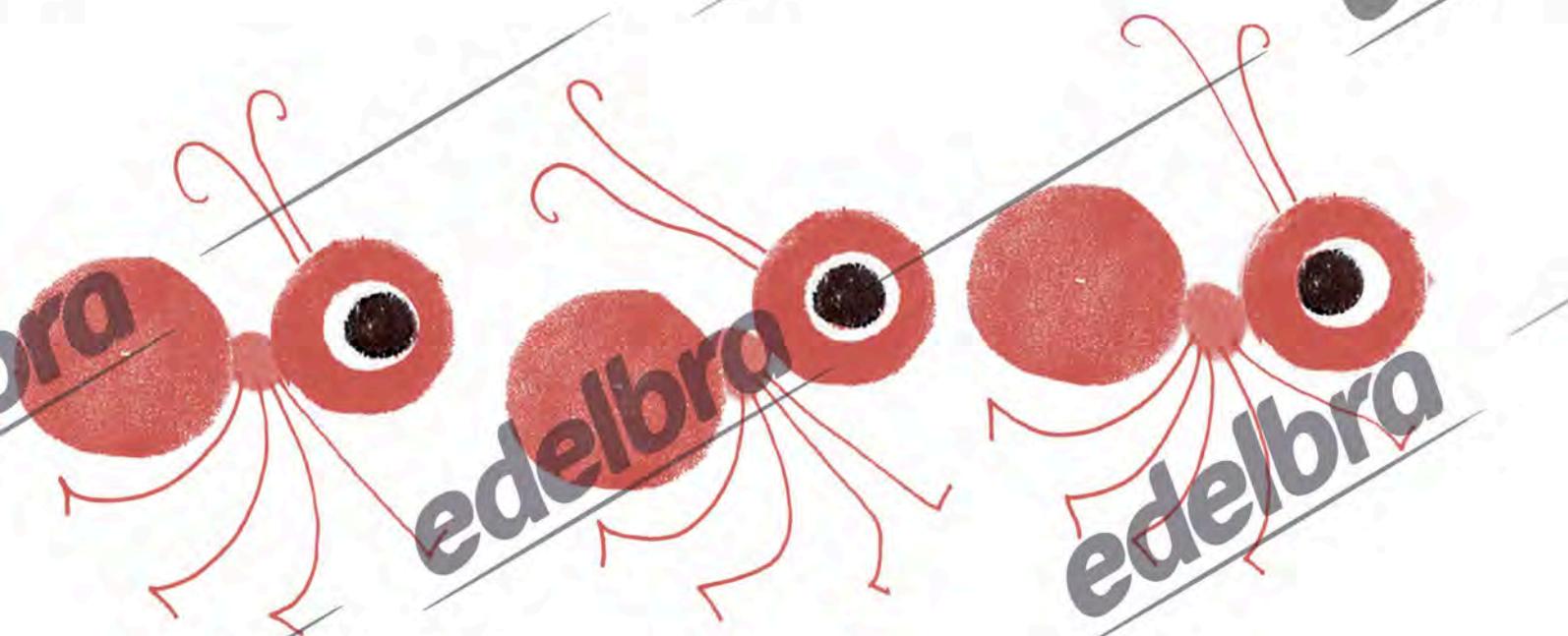
Meu nome é Caio. Moro em Porto Alegre e, desde pequeno, sempre gostei das palavras. Sobretudo aquelas rimadas, feito música, feito poesias. Por isso, claro, acabei virando escritor e inventando histórias e poemas. Sou casado com a Laine e pai da Helena e da Carolina. Foi com elas que passei a gostar também de escrever para crianças.

Ah, sou gente e não bicho. Porém, acho os animais seres muito bacanas. Alguns são estranhos, outros são simpáticos. Há bicho que fede, há bicho que grita, há bicho que voa. Uns nadam também. Bichos que vivem no ar, no mar ou na terra. Tem até os que vivem debaixo dela. Enfim, variedade no mundo animal é o que não falta. Por isso: por gostar de animais e de poesias, resolvi juntar todos eles neste livro.



## ANUSKA ALEPUZ

Sou uma ilustradora espanhola que vive na Inglaterra. No momento, faço Mestrado em Ilustração de Livros para Crianças na escola Cambridge of Art. Meu trabalho foi selecionado na Feira do Livro de Bolonha e recebeu vários prêmios na área de Ilustração Infantil. Eu adorei ilustrar o livro *Bichos daqui, de lá e de além*, do Caio Riter, o que me deu a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a cultura brasileira. Para ilustrar os bichos, tentando expressar o movimento e o ritmo dos poemas, e também as formas das personagens e sua linguagem corporal, usei gravura e estênceis.



edelbra

edelbra

edelbra

edelbra

edelbra



edelbra

edelbra

edelbra



ISBN: 978-85-66470-95-6



Este é um livro de poemas. De poemas e de bichos. Uma enorme fauna. Bichos daqui, de lá e de além. Bichos de todos os cantos. Bichos que voam, bichos que nadam, bichos de duas pernas e até bichos de cem.

Tem até poema para bicho que nem existe.  
Acredite!

Basta abrir as páginas deste livro e se divertir com a bicharada toda: com os animais que entraram na Arca do Noé e com os que não chegaram a tempo.

*edelbra*

